

PARECER Conselho Intercientífico N. 77/2021

Solicitante: ASSINVÉXIS	Data da Solicitação: 06/03/2021
Assunto: Definições e boas práticas quanto aos <i>Grupos de Pesquisa Conscienciológica</i> (GPC).	
Pareceristas: Ana Seno; Gustavo Carvalho; Igor Moreno; Mariane Jacob; Mauricio Bottino.	
Revisores: Conselho Intercientífico	
Publicação do Parecer: Comitê de Protocolo da UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais.	
Local e data de aprovação do Parecer: Foz do Iguaçu, 06 de novembro de 2021	

EMENTA: Grupo de Pesquisa Conscienciológica (GPC). Definição. Organização e funcionamento. Objetivos. Voluntariado. Vínculo com Instituições Conscienciocêntricas. Colégios Invisíveis. Docência Conscienciológica. Gesconografia. Intercâmbio científico.

RELATÓRIO: Ao Conselho Intercientífico foi solicitado pela ASSINVÉXIS parecer acerca das orientações básicas quanto à organização e ao escopo das atividades dos grupos de pesquisa vinculados a Instituições Conscienciocêntricas, os Grupos de Pesquisa Conscienciológica (GPCs). Tal demanda foi motivada pela necessidade de harmonização do entendimento de sua natureza e escopo, e orientação quanto ao funcionamento dos GPCs na CCCI, bem como pela demanda de profilaxia frente a atividades incongruentes com a pesquisa conscienciológica promovidas por voluntários e docentes de Conscienciológica no âmbito desses grupos.

I. FUNDAMENTAÇÃO

A. Contextualização

Primeiro. Na perspectiva da *Conscienciocentrologia*, o primeiro grupo de pesquisa remonta ao início da década de 1990, com a fundação do *Grupo de Pesquisa Consciencial* (GPC) do então IIP – *Instituto Internacional de Projeciologia*, em 09 de fevereiro de 1992, para aglutinar interessados em pesquisar a recém-lançada técnica da inversão existencial (invéxis).

Especialização. Posteriormente, os grupos especializados em invéxis passaram a ser chamados de Grinvex, ou *Grupo de Inversores Existenciais*, havendo criação de outros GPCs, notadamente os Grupos de Reciclantes Existenciais (Grecéxis), GPCs Tenepes e o GPC Socin – cujos estudos pioneiros desembocaram na fundação do CEAEC e da Cognópolis Foz.

Lacuna. Embora os GPCs tenham quase 30 anos de existência, sendo mais antigos que a maioria das ICs e Colégios Invisíveis, ainda não há um documento-referência capaz de orientar o entendimento e a ação dos voluntários da CCCI quanto à criação, ao funcionamento e ao escopo destes grupos, sendo uma importante lacuna no processo de institucionalização das pesquisas conscienciológicas.

Experiência. Nesse sentido, as orientações a seguir derivam, em grande parte, da experiência acumulada das Instituições Conscienciocêntricas envolvidas na criação e manutenção de GPCs ao longo destes anos, especialmente do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC) e da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

B. Conceituação

Nomenclatura. Devido à teática de cunho técnico-científico já consolidada dos GPCs, optou-se pelo nome “Grupo de Pesquisa Conscienciológica” ao invés do antigo “Grupo de Pesquisa Consciencial”.

Definição. O *Grupo de Pesquisa Conscienciológica* (GPC) é a equipe técnica de voluntários ativos de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), associada à UNICIN, reunida periodicamente para o aprofundamento da pesquisa teática de especialidade ou tema específico, considerando critérios de cientificidade conscienciológica, objetivando a interassistência tarística na produção e publicação de gescons pessoais e grupais e a convivialidade sadia.

Sinómia: 1. Grupo de Pesquisa Conscienciocêntrica; Grupo de Pesquisa Consciencial. 2. Grupo de voluntários pesquisadores. 3. Equipe de gesconografia especializada.

Antonímia: 1. Grupo de leitura; Maratona de leitura. 2. *Colégio Invisível da Conscienciológica*.

Objetivos. Os *Grupos de Pesquisa Conscienciológica* possuem 3 finalidades ou objetivos, dispostos em ordem lógica de prioridade:

1. **Pesquisa teática de especialidade ou tema.**
2. **Produção e publicação de gescons.**
3. **Convivialidade sadia.**

Paradigma. A característica essencial dos GPCs é o paradigma consciencial.

Vínculo. O setor Técnico-Científico é responsável pela orientação, criação e supervisão dos GPCs nas Instituições Conscienciocêntricas, encaminhando demandas junto aos departamentos de Voluntariado (Conscienciocentrologia) e Parapedagogia, caso seja necessário.

Repositório. As ICs informarão o Conselho Intercientífico quanto aos GPCs em funcionamento e os integrantes.

II. ORGANIZAÇÃO DOS GPCs

A. *Quantidade mínima e máxima de integrantes*

Temática. A quantidade de integrantes do GPC varia de acordo com o objetivo ou a temática da pesquisa. Quanto aos números mínimo e máximo de participantes, há 2 orientações:

1. **Mínimo:** idealmente 3 integrantes. Em casos excepcionais, tendo em vista a necessidade do trabalho e visando a sustentação de holopensene específico, é possível haver GPCs com 2 voluntários.
2. **Máximo:** variável de acordo com a necessidade da pesquisa e com as possibilidades de gestão do grupo.

B. *Requisitos para ingresso e permanência*

Crítérios. Eis 2 condições que devem ser atendidas pelo interessado ou interessada em participar de GPCs:

1. **Voluntariado conscienciocêntrico ativo, preferencialmente na IC promotora.**
2. **Assiduidade nas reuniões.**

Ingresso. É da responsabilidade da IC promotora do GPC monitorar o vínculo dos integrantes, de acordo com suas normas, diretrizes e políticas de voluntariado.

Assiduidade. Quanto ao critério da assiduidade, o integrante deixa de participar do grupo se:

1. Faltar por 3 reuniões contínuas sem justificativa; ou

2. Faltar em 20% das reuniões injustificadamente em período de 6 meses (exemplo: 4 faltas alternadas em 6 meses, no caso de reuniões semanais).

Ouvintes. É possível ocorrer a participação de ouvintes ou interessados que não sejam integrantes do grupo em até 3 reuniões sequenciais, para avaliar se deseja ou não permanecer. Com isso, objetiva-se a presença de visitantes comprometidos e a possibilidade de acompanhamento do fluxo de trabalho do grupo.

C. *Coordenação do GPC*

Materpensene. A coordenação do GPC tem a função de acolher novos integrantes, organizar a pauta e conduzir as reuniões do grupo, sendo a principal responsável pela manutenção do materpensene da pesquisa.

Requisitos. São requisitos para coordenar GPCs:

1. **Voluntariado Conscienciocêntrico ativo na IC promotora.**
2. **Docência Conscienciológica ativa.**

Alternância. É possível haver 1 ou 2 coordenadores, sendo, pelo menos um deles, docente ativo. Sugere-se a alternância de coordenadores de 1 a 2 anos, a depender da dinâmica interna do grupo.

Acompanhamento. É responsabilidade da coordenação acompanhar a participação nas reuniões e contatar os integrantes em casos de ausências ou quaisquer necessidades específicas do pesquisador.

D. *Modalidades de reuniões*

Foco. As reuniões podem variar de modalidade de acordo com o foco da pesquisa e a composição do GPC. Eis, a seguir, 3 possibilidades de organização dos encontros dos GPCs, em ordem lógica:

1. **Presenciais:** encontros físicos.
2. **On-line:** reuniões via *internet*.
3. **Mistas:** momentos presenciais e momentos à distância.

Holopensene. Importa considerar que enquanto as reuniões *on-line* permitem a participação de pessoas em diversas localidades no mesmo GPC, nas reuniões presenciais há o favorecimento da fixação e do equilíbrio do holopensene grupal e da integração entre os participantes.

Vinculação. Em caso de reuniões presenciais, recomenda-se que estas sejam realizadas no escritório ou sala de aula da Instituição Conscienciocêntrica onde o GPC está vinculado.

Exceção. Caso haja necessidade de realizar as reuniões em outros locais, deve haver acordo com a IC responsável.

E. *Periodicidade das reuniões*

Pesquisa. A periodicidade das reuniões deve estar de acordo com a demanda do processo pesquisístico, de acordo com o ritmo necessário ao desenvolvimento adequado das pesquisas.

Antiarrefecimento. Pelo âmbito extrafísico, a definição e manutenção de periodicidade regular é fundamental para sustentação do holopensene do grupo. Nesse sentido, recomenda-se aos GPCs a realização de reuniões em 2 tipos de periodicidade ou frequência, dispostos abaixo:

1. **Reuniões semanais.**

2. Reuniões quinzenais.

F. *Dinâmica interna do GPC*

Duração. O tempo de duração do GPC dependerá do tema ou do objetivo gesconográfico do grupo, podendo ser pré-definido junto de sua criação ou indefinido.

Atas. Todas as reuniões devem ter atas ou memoriais, a fim de manter histórico de atividades e compromissos assumidos pelos integrantes. Além do histórico das discussões (Holomemória), as atas são importantes fontes de pesquisa futura.

Horizontalidade. Recomenda-se a postura de debate horizontal dentro do grupo, seja no papel da coordenação, seja nos demais integrantes, evitando-se a prática de estabelecer relações verticais, a exemplo da manutenção de papéis fixos de “professor” e “alunos”.

Supervisão. O GPC terá suas atividades supervisionadas pela IC promotora e suas respectivas políticas institucionais, sendo a IC responsável pelos atos externos praticados pelo grupo.

G. *Práticas energéticas durante as reuniões*

Teática. A multidimensionalidade teática é fator indispensável a ser levado em consideração na condução do GPC, pois qualquer especialidade (*logia*) conscienciológica implica não somente a teoria, mas a vivência interdimensional das ideias gestadas.

Amparadores. Nesse sentido, o GPC, quando funcional, conta com suporte de amparadores extrafísicos de função, sendo um dos fatores decisivos em que diferem de grupos de pesquisa convencionais.

Paraprofilaxia. Contudo, tendo em vista a paraprofilaxia das reuniões, são vedadas práticas energéticas grupais durante reuniões de GPC, cabendo ao Conselho de Epicons a normatização de tais práticas na CCCI.

Individualidade. Compete a cada participante realizar trabalho energético individual quando considerar pertinente.

Dinâmicas. A título complementar, é indicada a participação dos interessados em dinâmicas parapsíquicas relacionadas às especialidades de estudo.

H. *Organização e participação em eventos científicos*

Compartilhamento. Dado o primeiro objetivo de pesquisa dos GPCs, recomenda-se a participação dos grupos e pesquisadores em eventos de pesquisa para compartilhar e debater seus achados e ideias, a exemplo da Semana Paracientífica, havendo a possibilidade, inclusive, de o GPC organizar eventos científicos específicos de acordo com as políticas internas da IC promotora.

I. *Condutas-exceção*

Organização. Os Técnico-Científicos das ICs poderão adotar formas de organização de GPCs diferentes das aqui descritas, desde que formalizadas por escrito. Neste caso, solicita-se o envio do documento a este Conselho para ciência.